ESPECIALIZA PARANÁ

AGEUNI
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E DE INOVAÇÃO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

INFORMATIVO

SEMANA 26
10 A 21 DE NOVEMBRO

www.seic.pr.gov.br

IN.VISTA: NOVA FRENTE DO ESPECIALIZA PARANÁ FORTALECE A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS

A Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) do Paraná lançou uma nova frente dentro do Programa Especializa Paraná: o In.Vista, iniciativa voltada a estimular a atração de investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico dos municípios. Nesta fase, o projeto prevê a elaboração de 29 cadernos municipais, publicações que vão reunir informações estratégicas sobre as cidades participantes, apresentando seus potenciais econômicos, logísticos e sociais.



De acordo com Carlos Alison, diretor de Desenvolvimento da SEIC, o In.Vista foi concebido como uma ação complementar ao Especializa Paraná, com o propósito de oferecer respostas mais eficazes às demandas dos municípios e conectar o potencial local ao interesse do mercado nacional e internacional. "O In.Vista busca, de maneira contínua, acelerar a integração entre investidores e municípios, com base na oferta local de infraestrutura, parques industriais, áreas disponíveis e outros ativos. O objetivo é transformar essas oportunidades em aportes concretos, capazes de gerar emprego, renda e desenvolvimento econômico sustentável", destacou o diretor.

A SEIC atua na coordenação técnica e estratégica do projeto, realizando diagnósticos sobre as potencialidades e ofertas de cada município, planejando ações de prospecção, articulando a relação entre gestores locais e empresários e acompanhando todo o processo até a consolidação dos negócios.

"A expectativa é que os Cadernos In.Vista ampliem as oportunidades, fortaleçam o ambiente de investimentos e aumentem a visibilidade econômica dos municípios paranaenses", completou Carlos Alison.

Por meio do trabalho dos residentes técnicos, serão levantados dados detalhados sobre os municípios e identificadas oportunidades que poderão ser apresentadas a possíveis parceiros, reforçando a base produtiva local. Os Cadernos Municipais representam apenas a primeira etapa do processo, que seguirá com o engajamento dos municípios para aprimorar o material e, posteriormente, com a utilização desse conteúdo para orientar a divulgação das oportunidades de investimento e fortalecer a articulação com potenciais interessados. Após os alinhamentos com os gestores municipais, os Cadernos funcionarão como um portfólio das potencialidades locais, reunindo informações sobre demografia, desenvolvimento, economia, comércio exterior, logística e outras oportunidades dos municípios.

O In.Vista reforça a capacidade do Paraná e de seus municípios de oferecer condições competitivas — como infraestrutura moderna, disponibilidade de energia e água, mão de obra qualificada e logística eficiente — consolidando o estado como referência nacional em ambiente de negócios. "Os gestores passam a contar com um instrumento objetivo, estruturado e de fácil acesso para divulgar o potencial do município, planejar ações de desenvolvimento e participar de forma ativa das estratégias de atração de investimentos", conclui o diretor.

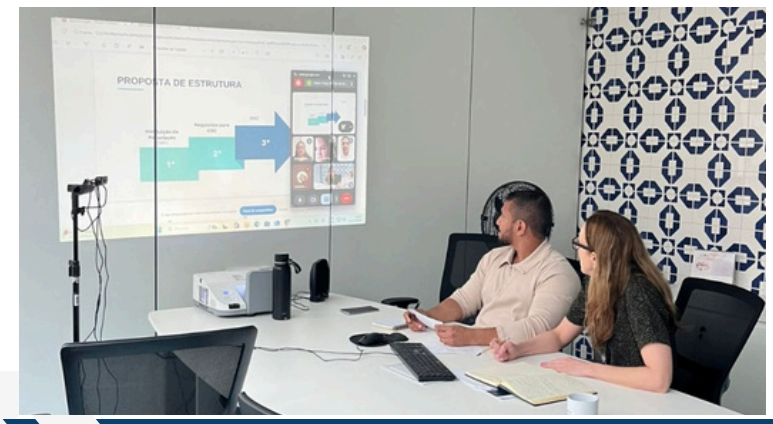
Paranaguá - A elaboração dos Cadernos In.Vista segue avançando com diagnósticos na região litorânea do Paraná. Nesta semana, a articulação realizada em Antonina e Morretes, envolvendo as secretarias municipais de Indústria, Comércio e Inovação, permitiu um mapeamento das demandas locais e o diálogo com o setor produtivo.

Um dos principais destaques foi a identificação de gargalos e oportunidades na indústria de pescados. Em conversa com lideranças da Gostodomar, em Antonina, os residentes constataram a necessidade de uma unidade de beneficiamento (filetagem), uma vez que que os produtores de tilápia da região vendem a produção in natura, o que dificulta o processamento.

REUNIÃO ENTRE SEIC, SEPL E LIDERANÇAS REGIONAIS TRATA DE DESAFIOS DAS COOPERATIVAS

O fortalecimento das iniciativas de desenvolvimento regional exige integração entre os órgãos estaduais e o diálogo com os atores locais. Com esse propósito, a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), acompanhada pelos residentes do Programa Especializa Paraná, participou de uma reunião conduzida pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) para discutir as demandas das cooperativas e associações de produtores rurais da Região 8.

Mediado pela gestora do Programa Paraná Produtivo, Daniela Andreia Schlogel, também Gestora de planejamento regional da SEPL, o encontro reuniu dirigentes, técnicos e representantes institucionais com o objetivo de apresentar a realidade das cooperativas do território — composto por 19 municípios, entre eles Castro, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Ortigueira, Piraí do Sul e Tibagi, importantes polos agropecuários e industriais do Paraná.



Na imagem estão: Cleber Diego (Economista da SEPL) e a Daniela Andreia Schlogel, Gestora de planejamento regional. Foto: SELP

A reunião, convocada no âmbito Paraná Produtivo , possibilitou que as lideranças cooperativistas expusessem os principais desafios enfrentados pelas pequenas organizações da região. Entre os pontos destacados, estão:

- Ausência de uma política estruturada de apoio ao desenvolvimento das cooperativas;
- Escassez de profissionais capacitados para gestão administrativa, operacional e financeira;
- Falta de capital de giro, sobretudo nos primeiros anos de funcionamento;
- Dificuldades de acesso ao mercado, agravadas pela ausência de incentivos à comercialização de produtos locais.

O Programa Paraná Produtivo, coordenado pela SEPL, tem como propósito auxiliar as regiões a identificar necessidades e potencialidades de seus territórios, promovendo ações integradas para fortalecer o desenvolvimento produtivo. Para Paulo Vagner Ferreira, economista da SEIC, a participação dos residentes do Especializa Paraná e da Secretaria foi essencial para compreender como o programa prevê sua atuação na Região 8 e reforçar a importância das cooperativas e associações nos planos de desenvolvimento regional.

A partir desse alinhamento inicial, será avaliada a possibilidade de uma atuação integrada entre as Secretarias, envolvendo também os residentes da Ageuni de Ponta Grossa na elaboração dos futuros planos regionais.

Presenças – Participaram da reunião o diretor de Desenvolvimento Econômico e Integração da SEIC, Carlos Alison, e o economista Paulo Vagner Ferreira, além dos residentes do Programa Especializa Paraná de Ponta Grossa. Também estiveram presentes: Ericleia da Silva, vice-presidente da Governança da Região 8; Vivian Santos, presidente da Coocatmel; Lindomar Schmitz, presidente da Central das Cooperativas de Telêmaco Borba; e Jair Pelegrin, assessor técnico do Sebrae.